

**74°. REUNIÃO ORDINÁRIA DO FUNDO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO  
E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - FMPRMA  
30 DE OUTUBRO DE 2025**

1 Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h30 (quatorze horas  
2 e trinta minutos), em primeira chamada, realizou-se na Sala de Reuniões da SEMAM a 74ª.  
3 Reunião Ordinária do Fundo Municipal de Preservação e Recuperação do Meio Ambiente -  
4 FMPRMA, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 73ª  
5 Reunião Ordinária - biênio 2025/2026; 2 – Deliberação sobre despesas operacionais para  
6 gestão do fundo no exercício de 2026; 3 – Deliberação sobre custos com estagiários para o  
7 exercício de 2026; 4 – Assuntos Gerais. Participantes Srs. (as). Glaucus Renzo Farinello  
8 (Secretário de Meio Ambiente e Presidente do FMPRMA), Gabriel Miceli (SEMAM), André de  
9 Fazio (COMDEMA/AEAS), Marly Cimino (COMDEMA/PRODESAN) e Pacita Lopez Franco  
10 (COMDEMA/DEPRODEC). Justificados: Luciana Blanco (COMDEMA/OAB) e Isabela Gracia  
11 (SEFIN). Convidados Srs. (as): João Cirilo (DEPCAM/SEMAM), William Alvarez (SEMAM) e  
12 Thiago Luiz Silva (SEMAM). O Presidente agradeceu a participação dos conselheiros  
13 presentes. **No item 1**, foi dispensada leitura da ata da 73ª Reunião Ordinária encaminhada  
14 previamente por e-mail, sendo aprovada. **No item 2 e no item 3**, Sr. William apresentou 02  
15 demandas com estimativas embasada em pagamentos anteriores e possíveis reajustes; 1.  
16 Despesas com tarifa bancaria (despesas operacionais/anual) R\$1.000,00 (mil reais) e 2. Custo  
17 estimado de estagiários (anual/2026) R\$1.020.000,00 (um milhão e vinte mil reais). Sr. João  
18 Cirilo explicou que estes atuam em várias vertentes como na compostagem, na arborização, na  
19 educação ambiental e também na área administrativa abrangendo também os parques. Disse  
20 que será apresentado ao FMPRMA o andamento para arborização na cidade, ressaltando que  
21 neste há participação de estagiários. Desta forma o conselho terá conhecimento das  
22 ações/atividades ocorridas. **Posta em votação as 02 demandas foram aprovadas por**  
23 **unanimidade pelos conselheiros**. Na continuidade o Presidente informou sobre obtenção de  
24 financiamento no valor de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), voltado ao  
25 PAC - Programa Periferia Viva com o objetivo de realizar a urbanização. Participou sobre  
26 assinatura referente ao acordo de cooperação com a SPU para a urbanização do Dique da Vila  
27 Gilda. Falou que o PAC traz muitas demandas. Inteirou que o responsável pelo PAC na SEMAM  
28 é a COREFUR sob coordenação da Sra. Carla Pupin sendo este o setor que faz a regularização  
29 fundiária do município de Santos. Participou que COREFUR está realizando também a  
30 regularização fundiária do Jardim São Manoel. Fato este solicitou aprovação de demanda  
31 referente aquisição de 02 estagiários para referida coordenação. Explicou que não haverá ônus,  
32 pois se enquadra no custo estimado de estagiários para 2026. Atualizou que com esta aquisição  
33 terão um quadro de 30 estagiários custeado pelo FMPRMA. **Posta em votação a demanda foi**  
34 **aprovada por unanimidade pelos conselheiros**. Na sequência o Presidente passou a palavra

35 a Sra. Pacita que explanou sobre o projeto NUDEC MIRIM que tem por objetivo atuar na  
36 educação para o risco em áreas vulneráveis (residentes em morros e palafitas) é voltado para  
37 crianças de 09 a 13 anos, onde há realização de duas oficinas (anual) com participação de  
38 aproximadamente de 25 a 30 crianças por oficina. Ressaltou que cada uma das oficinas tem  
39 suas especificidades. Inteirou que a funcionalidade do projeto é de 12 meses. Este engloba  
40 materiais de consumo e permanentes e também a alimentação para cada oficina, sendo o  
41 orçamento total de **R\$31.525,00** (trinta e um mil, quinhentos e vinte e cinco reais). O Presidente  
42 perguntou como é formada a equipe que atua no projeto. Esta respondeu que por equipe própria  
43 da Defesa Civil. Sr. João Cirilo perguntou se já ocorre algum outro trabalho junto às escolas.  
44 Esta respondeu que sim, e desde 2008 existe o Defesa Civil na Escola. No entanto o que está  
45 sendo apresentado hoje é um diferencial, sendo um novo projeto voltado especificamente para  
46 crianças em áreas de vulnerabilidades, e a ideia é de que este projeto tenha continuidade,  
47 podendo ser feito por territórios. **Posta em votação a demanda foi aprovada por**  
48 **unanimidade pelos conselheiros.** Na continuidade o Presidente participou que em conjunto  
49 com o Sr. Miceli está buscando construir um eixo no Santos Sustentável mais voltado para o  
50 oceano e passou a palavra a Sr. Miceli. Este apontou que um dos eixos que está em alta e tem  
51 sido pauta das reuniões da Câmara Técnica do CONDESB é a estruturação de um projeto de  
52 lei municipal de combate ao lixo no mar. Inteirou que o professor Cleber Ferrão (UNISANTOS)  
53 está capitaneando o referido eixo, sendo que este foi incluso dentro do Congresso de Direito  
54 Ambiental na UNISANTOS. Participou que está sendo realizado um diagnóstico com os 09  
55 municípios da Baixada Santista sobre as ações de cada um e também das instituições que  
56 atuam no combate ao lixo no mar sobre o tem feito. Dessa forma terão um grande diagnóstico  
57 do que tem sido feito, podendo subsidiar políticas públicas municipais de combate ao lixo no  
58 mar. Mencionou que Santos tem feito levantamentos e mapeamentos e como ações  
59 exemplificou o projeto DETECTA (combate o descarte de resíduos líquidos no mar), as eco  
60 barreiras (contenção dos resíduos sólidos em canais), também há as eco barreiras feitas com  
61 o Programa Operação em Rede (área do Jardim São Manoel que combate o lixo que vai para  
62 o Estuário). Pontuou que ocorrem de forma não pontual ações de limpeza na praia para retirada  
63 de microlixo realizadas por instituições. Explicou que pensando em combater esta questão faz-  
64 se necessário a elaboração de projeto piloto que consiste em educar ambientalmente alguns  
65 ambulantes localizados entre o canal 01 ao 07 acompanhando estes por 12 meses. Disse que  
66 terão lixeiras específicas e bituqueiras para coletar os microlixo produzidos pelos ambulantes e  
67 frequentadores. Ressaltou que o projeto é pensado também na economia circular,  
68 redirecionando o resíduo coletado para reaproveitamento na forma de arte. Pontuou que há  
69 planejamento de abertura de edital de chamamento público para participação das instituições  
70 que realizam o reaproveitamento para arte e educação ambiental para que possam participar  
71 do processo. Informou que o gasto anual estimado do programa é **R\$250.000,00** (duzentos e

72 cinquenta mil reais) estando contido o trabalho de conscientização, aquisição de materiais e  
73 ações de circularidade. Disse que enviará o cronograma financeiro apresentado hoje aos  
74 conselheiros. Sr. Cirilo participou que o microlixo é um dos grandes problemas na areia da  
75 praia, e reforçou que a ideia do projeto é melhorar esta questão. Inteiro que para participarem  
76 do projeto piloto os ambulantes passarão por entrevista é após esta irão atuar junto projeto  
77 tornando-se um diferencial, atraindo assim a população por efetuarem praticas com viés  
78 ambiental. Mencionou sobre elaboração de selo ambiental e banners para destacar a barraca.  
79 Sra. Marly disse que o selo é uma ótima ideia, pois identifica que a barraca tem praticas  
80 ambiental e influência também outros ambulantes. Sr. João Cirilo comentou que um tema forte  
81 da COP30 é o lixo no mar e que o Ministério Publico cobra ações diretas dos Governos para  
82 que desenvolvam trabalhos de combate a este. **Posta em votação a demanda foi aprovada**  
83 **por unanimidade pelos conselheiros.** Sra. Pacita citou que as barracas de praia e quiosques  
84 ultrapassam os espaços delimitados a estes, trazendo transtornos para quem caminha, ou  
85 pratica esporte. Sr. Miceli inteiro sobre conversa com equipe da COPRAIA (SEMES) que  
86 envolvia fiscalização para barracas e carrinhos quanto a vertente ambiental. Participou que será  
87 feita reunião com a GCM, SEMES e SECULT para tratar sobre gestão da praia. Sr. Glaucus  
88 pontuou que foi nomeado como gestor das praias de Santos, e como primeiro ato que efetuou  
89 é fazer um plano de gestão das praias. Informou sobre contemplação de recurso recebido  
90 através da AGEM. Participou do envio de orçamento da UNIFESP que está qualificada para  
91 promover este de acordo com o plano nacional da SPU. Ressaltou que ao receber o recurso, a  
92 pretensão é contratar a UNIFESP para fazer o plano de gestão que é uma das etapas a ser  
93 cumprida. Mencionou sobre envio de oficio a SEMES, SEFIN, SESEG e SEFREF solicitando  
94 informações do que cada um tem na praia e através desse mapeamento pode ser feita uma  
95 reorganização. Sr. Cirilo apresentou demanda de **R\$120.000,00** (cento e vinte mil reais),  
96 referente à aquisição de 10 computadores para o licenciamento e fiscalização a fim de  
97 acompanhar a demanda crescente e também devida o aumento da equipe, pois novos fiscais  
98 ambientais foram nomeados este ano. **Posta em votação a demanda foi aprovada por**  
99 **unanimidade pelos conselheiros.** No item 3 assuntos gerais, Sr. Fabio (AEAS) participou  
100 sobre finalização de projeto para elevar o patamar das barracas de praia com elaboração de  
101 projetos arquitetônicos e que trará numa reunião esta apresentação. Nada mais havendo a ser  
102 tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos, e a reunião foi encerrada. Eu,  
103 Glauca Reis, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada pelos conselheiros, será  
104 assinada pelo Presidente.

**GLAUCUS RENZO FARINELLO**  
**PRESIDENTE**